

E SE DEUS FOR ATEU?

Por Valdênio Freitas



E se Deus for ateu? Aí é o fim de tudo. Caso o Próprio não acreditar nele mesmo e entrar em uma crise existencial perdendo sua auto-estima não podemos fazer nada. E ninguém poderia dizer que essa depressão é falta de deus na vida Dele. O Supremo precisaria de um psicanalista e de todo um tratamento com medicamentos tarja preta. Mas podemos relaxar. Findaram-se os problemas. Deus é brasileiro, lembram? Logo ele mora em um país abençoado por ele mesmo, tem um fusca e um violão, torce pro Flamengo... Mas temos outro problema aqui. Nem tudo são flores. O problema não é a “nêga teresa”. Se o problema fosse mulher, qualquer costelinha masculina resolveria. Tem uma pedra no meio do caminho. Sendo brasileiro, Deus deixa de ser onipresente. Isso mesmo. Como ele pode estar em vários lugares ao mesmo tempo se brasileiro deixa pra fazer tudo na última hora?

Quanto a mim, digo que sou ateu. Porém, morro de medo de fantasma. No limite da centralização de uma possível fé não sei se escrevo Deus ou deus. Então, para ser honesto, nessa posição de bom extremista de centro, devo estar em uma posição mais ou menos neutra. Por isso, a partir de agora, escreverei D/deus. Porém, como será que o A/altíssimo escreveria seu próprio nome? Sei que E/ele não é analfabeto, já que escreve certo por linhas tortas, mesmo que às vezes esse singular estilo de escrita faça com que frases esbarrem causando certo caos. Pior deve ser o D/diabo: um cronista-padeiro bastante irônico, com raciocínio sagaz e que escreve em linhas retas para falar bastante nas entrelinhas.

Talvez eu esteja despertando a ira celestial com esses comentários. Ou talvez E/ele não esteja preocupado, já que passa manteiga no pão que o diabo amassou e não esteja nem ligando para os comentários desse simples mortal. Mas caso D/deus resolva formatar o mundo com outro dilúvio, a culpa não será minha. Da minha parte estou apenas cogitando. Se D/deus quiser ele não existe, mas tratando-se de minha pessoa tenho um ponto de vista diferente. Eu acredito na minha existência. Afinal de contas, sempre escrevo meu nome começando com letra maiúscula.

VALDÊNIO FREITAS (Paraíba) - Estudante de Ciências Sociais e responsável pelo blog: <http://www.oaeropago.blogspot.com>